

TRILHA GEOGRÁFICA: ENSINANDO DE FORMA LÚDICA AS REGIÕES BRASILEIRAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores: TÚLIO DE OLIVEIRA RUAS, GLEICIONE SOARES DA SILVA, NAYARA FERREIRA ELIAS, VANESSA TAMIRES RAMOS SOUZA, ALISSON LUCAS MARTINS COSTA, IARA MARIA SOARES COSTA DA SILVEIRA, JÉSSICA INGRID SILVA TRINDADE

Introdução

As Regiões Brasileiras possuem diferentes aspectos físicos, econômicos, humanos, culturais e sociais, portanto trabalhar essa temática na sala de aula é importante, pois os alunos podem entender um pouco mais da singularidade de cada região. Ao discutir os climas, as diferentes culturas, as paisagens, as economias regionais, entre outros fatores, os discentes podem aprimorar seus conhecimentos sobre a realidade regional, podendo assim, identificar os aspectos positivos e negativos de cada uma das mesmas, além de obter uma visão ampliada da região em que estão inseridos.

Nesse contexto, os acadêmicos, juntamente com a Professora Supervisora e a Coordenadora de Área, executaram, de forma lúdica, oficinas com os discentes do sexto e sétimo ano da Escola Estadual Antônio Canela em Montes Claros-MG, proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/UNIMONTES/CAPES por meio do Subprojeto Geografia-Educação para à Promoção da Saúde, voltado para as Regiões Brasileiras, buscando propiciar reflexões sobre a importância de cada uma delas, suas diferentes riquezas proporcionadas a população brasileira, além de perceber como as mesmas influenciam no modo de vida de cada um.

O objetivo do presente trabalho foi apresentar aos discentes/participantes a importância e os diferentes aspectos das cinco regiões brasileiras nos diversos âmbitos (características físicas/ naturais, questões culturais, políticas e também econômicas), no contexto da Educação Geográfica, apresentando curiosidades e ampliando os conhecimentos.

Material e métodos

A metodologia constou de pesquisa bibliográfica, aulas expositivas e dialogadas, atividades, mapas e Trilha Geográfica, elaborada pelos acadêmicos com o uso dos materiais, como: E.V.A, TNT e papelão. O Caminho foi interceptado por perguntas e informações sobre as regiões brasileiras de forma lúdica, aplicada ao ar livre na quadra da escola, fato que estimulou seus integrantes para as dinâmicas de cunho educativo, produtiva e proveitosa; o que gerou discussão e troca de conhecimentos entre professores, acadêmicos e discentes, numa comprovação que é possível através do lúdico repassar conhecimentos consistentes.

Resultados e discussão



A ministração da oficina aconteceu de forma lúdica com adaptações ao tema, possibilitando uma melhor compreensão/aprendizagem de quem dela participou. Notou-se, que o envolvimento dos acadêmico-facilitadores e capacitados para tal, não se restringiu somente na condução da Trilha, mas no conhecimento teórico e voltado para a Educação Geográfica, reforçando o aprendizado, a eficácia e a eficiência dos assuntos abordados. A metodologia proposta contribuiu para melhor fixação dos conhecimentos, intermediada com o auxílio da Trilha Geográfica que despertou mais interesse e participação dos discentes, tornando-se um momento propício para a revisão do conteúdo antes ministrado em sala de aula, fazendo com que todas as temáticas abordadas fossem lembradas com facilidade, por exemplo, o auxílio de músicas, culturas diversas do povo brasileiro, artistas e escritores regionais, clima, vegetação, entre outros aspectos da natureza local. A partir da oficina realizada professores e acadêmicos tiveram oportunidade de desenvolver novas técnicas para que as aulas com o apoio do lúdico, além da transmissão do conhecimento não de forma tediosa e sim incentivadora e dinâmica; a oficina também proporcionou a visualização do conteúdo apresentado e fixado, quebrando assim a ideia de que o saber deve estar restrito apenas a ministração em sala de aula, como também em processos metodológicos mais inovadores.

Conclusão

Concluindo pode-se usar a expressão de Carlos Drummond de Andrade:

“Brincar com crianças não é perder tempo, é ganha-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem.” (ANDRADE, Do Movimento a Brincadeira, 2011)

Sendo assim, é preciso ter um novo olhar e postura para se desenvolver novas metodologias adequadas à Educação Geográfica, tornando o seu exercício mais prazeroso e de maior qualidade.

Entendeu-se que é possível desenvolver nos estudos geográficos metodologias que permitam a inclusão do lúdico em sala de aula. A Trilha Geográfica nessa oficina com uso do lúdico permitiu aos discentes um maior aprendizado sobre as regiões brasileiras e suas principais características naturais, socioambientais, econômicas e políticas, além das siglas representativas de cada Estado. A oficina teve como ênfase o fortalecimento e maior fixação do conteúdo, sendo um momento de aprendizagem, debates, análises que geraram espontaneamente perguntas sobre as dúvidas dos discentes, numa demonstração que é possível trabalhar de forma lúdica, para melhor desenvolvimento da qualidade de ensino nas escolas. Assim, é indispensável o preparo e adaptação das atividades no desenvolvimento e execução das aulas, neste caso, o lúdico em sua modalidade de ensino demonstrou ser um método eficiente no exercício do saber geográfico.

Agradecimentos

Agradecemos ao PIBID/UNIMONTES/CAPES pelo apoio financeiro e oportunidade de realizar trabalhos tão engrandecedores que nos preparam para a profissão docente. Esse agradecimento se estende ao corpo técnico administrativo, docentes e discentes da Escola Estadual Antônio Canela.

Referências

ANDRADE, Carlos Drummond. **Do Movimento a Brincadeira**. Domingo, 22 de Maio de 2011.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 23ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1979.

LENCIONI, Sandra. **Região e Geografia**. São Paulo: Edusp, 2000 – 2003.

PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis. **Lazer: fundamentos, estratégias e atuação profissional**. Jundiá, SP: Fontoura, 2003.

11^o FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO

UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

ISSN: 1806-549X

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:

